ISSN: 2358-8829

Etnomatemática e Educação Infantil um diálogo possível para a prática pedagógica.

Fabíola de Souza Alves [1]

RESUMO

O objetivo central deste artigo é ampliar as bases teóricas do conceito da Etnomatemática e sua importância para o ensino e a prática pedagógica na Educação Infantil. Muitas vezes, a ideia de ensino limita-se à escolarização formal, resgatando a antiga premissa de que a criança é um ser incompleto à espera de instrução. No entanto, essa visão nega a realidade da infância: a de que cada criança já é um sujeito de direitos e saberes, construído a partir de suas interações e vivências no mundo. Compreendendo a criança pequena enquanto produtora de cultura e participante de uma cultura própria da comunidade e do cotidiano que a acolhe é necessário oportunizar esta reflexão sobre a valorização da cultura e dos saberes trazidos por ela para o diálogo em sala de aula a partir da perspectiva da Etnomatemática. Neste artigo, analisaremos a proposta de alguns autores no que diz respeito à Etnomatemática e como esta tendência pedagógica pode ser utilizada visando uma aprendizagem significativa e que colabora para a construção das subjetividades das crianças enquanto constroem conhecimentos a partir da valorização de suas hipóteses e particularidades especificas de sua cultura. Partindo da necessidade de um ensino que valorize os processos de criação dentro da aproximação cultural dos sujeitos e seus cotidianos e sabendo que essa tendência pedagógica é pouco utilizada e muitas vezes desconhecida dos profissionais que atuam na Educação Infantil tem-se a necessidade de pesquisar e evidenciar a utilização da Etnomatemática como meio de organização do conhecimento para o ensino e aprendizagem de forma significativa.

Palavras-chave: Etnomatemática, Cultura, Educação Infantil e Prática pedagógica.

[1] Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (PPGECC) da FEBF - UERJ – fabiolagregoria35@gmail.com.